

OBESIDADE E DEFICIÊNCIA DE TESTOSTERONA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**JÚNIOR; JOSÉ GENIVAL ALVES DE MACEDO ¹, CARDOZO; JHONATAN JONES OLIVEIRA ²,
LEITÃO; WALDEIR DE SOUSA ³, VIDALETI; ANDERSON MARTINS ⁴**

RESUMO

Introdução: A obesidade é um distúrbio endócrino crônico, caracterizado pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. O Brasil possui cerca de 41 milhões de indivíduos obesos, representando, aproximadamente, 20% da população total do país. A obesidade é fator de risco comprovado para diversas doenças, dentre elas, hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes e câncer. A testosterona é o principal hormônio sexual masculino e é responsável por regular a fertilidade, a massa muscular, a distribuição de gordura e as características masculinas. Diversos estudos apresentam relações entre a obesidade e deficiência de testosterona. **Objetivos:** Identificar as principais relações existentes entre obesidade e deficiência de testosterona. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, com base em artigos publicados nas plataformas Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos que traziam a relação da obesidade e deficiência de testosterona como tema principal. **Discussão:** De forma unânime entre os autores lidos, fica claro que a maioria dos indivíduos obesos possuem baixos níveis de testosterona total. É, perceptível, também, que a testosterona total aumenta com a diminuição do peso de indivíduos obesos. Os mecanismos responsáveis pela redução da testosterona em homens obesos não estão totalmente elucidados. O aumento da enzima aromatase, responsável pela conversão periférica de andrógenos em estrógenos, e que está presente em altas concentrações no tecido adiposo é apontado como um desses mecanismos. Além disso, a testosterona é apontada como ativadora lipase hormônio sensível, enzima envolvida na redução do tecido gorduroso. **Conclusão:** Com esse trabalho, pode-se concluir que é necessário elucidar os principais mecanismos relacionados entre obesidade e deficiência de testosterona, já que a diminuição desse hormônio interfere diretamente na saúde e qualidade de vida do homem. Sobretudo, no contexto atual em que o número de pessoas obesas tem aumentado consideravelmente

PALAVRAS-CHAVE: testosterona, obesidade

¹ Universidade Federal do Amapá, jr.macedo93@gmail.com

² Universidade Federal do Amapá, jr.macedo93@gmail.com

³ Universidade Federal do Amapá, jr.macedo93@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Amapá, jr.macedo93@gmail.com